

A MAPFRE REGISTRA AUMENTO DE APROXIMADAMENTE 6 POR CENTO NAS RECEITAS CHEGANDO A 14,519 BILHÕES; LUCRO LÍQUIDO SITUADO EM 316 MILHÕES

CHAVES DO SEMESTRE

- Os prêmios cresceram 3,3 por cento, superando 12,175 bilhões de euros. Descontando o efeito da não consolidação CatalunyaCaixa, o crescimento dos prêmios seria de 5,7 por cento e as receitas registrariam um aumento na casa de 8,5 por cento.
- Em seguros de Não Vida, a MAPFRE cresce nos principais mercados estratégicos para o Grupo (Espanha, Estados Unidos, Turquia e México).
- A economia administrada aumentou 1,7 por cento, chegando a 37,718 bilhões; as provisões técnicas de Vida aumentaram 3,2%.
- Os ativos totais aumentaram 11,9%, chegando a 67,757 bilhões de euros; os fundos próprios cresceram 2,8 por cento, chegando a 8,721 bilhões.
- As operações da Direct Line na Itália e na Alemanha estão sendo consolidadas nas contas, contribuindo com mais de 58 milhões em prêmios.

No primeiro semestre deste ano, as receitas da MAPFRE tiveram um aumento de 5,8 por cento, chegando a 14,519 bilhões de euros. Os prêmios cresceram 3,3 por cento a mais, chegando a 12,175 bilhões de euros. No primeiro semestre deste ano, o destaque ficou com o seguro de Não Vida na maioria dos mercados estratégicos (Espanha, Estados Unidos, Turquia e México), e o de resseguro. Adicionalmente, as operações da Direct Line na Itália e na Alemanha estão sendo consolidadas nas contas, contribuindo com mais de 58 milhões em prêmios. Excetuando o efeito da não consolidação CatalunyaCaixa, no primeiro semestre do ano, as receitas teriam crescido 8,5 por cento e os prêmios aproximadamente 5,7 por cento.

O lucro antes dos impostos atingiu 814 milhões de euros (-13,5 por cento) e o lucro líquido ficou posicionado em 316 milhões, 31 por cento a menos, afetado, entre outros,

por sinistralidades muito altas nos Estados Unidos e taxas tributárias mais altas em alguns países, como o Brasil e a Colômbia.

“Estes fatores extraordinários registrados no primeiro semestre não influem sobre a nossa capacidade de geração de negócios rentáveis. No segundo semestre haverá uma grande melhoria e temos certeza de que os resultados obtidos no ano passado serão superados. Além das melhorias previstas dos negócios, temos ainda os importantíssimos ganhos de capital gerados pela venda do CatalunyaCaixa”, apontou o Presidente de MAPFRE, Antonio Huertas.

Os ativos totais tiveram 11,9 por cento de aumento, chegando a 67,757 bilhões. Os fundos próprios ficaram posicionados em 8,721 bilhões, representando um aumento interanual de 2,8 por cento.

1.- Evolução do negócio:

A Unidade de Seguros obteve prêmios de 9,994 bilhões (+ 3,7 por cento) e lucros de 754 milhões de euros (- 11,5 por cento) antes dos impostos. A Unidade de Resseguros, cujos prêmios representam 15,7 por cento do total, teve, por sua vez, um aumento de 8 por cento nos prêmios, atingindo 2,036 bilhões de euros; o lucro antes dos impostos teve um crescimento de 6,5 por cento, chegando a 100 milhões de euros. A Unidade de Riscos Globais, registrou, por sua parte, um volume de prêmios na casa de 597 milhões de euros (+ 5,1 por cento) e seu lucro antes dos impostos subiu para 41 milhões de euros (+23 por cento), enquanto a receita da Unidade de Assistência, Serviços e Riscos Especiais ficou situada em 635 milhões de euros (+ 11,8 por cento) e seus lucros antes dos impostos cresceram para 7 milhões de euros (- 65,5 por cento).

→ Os prêmios da Área Regional Ibéria, que representam 28,5 por cento do total, cresceram para 3,706 bilhões de euros (8 por cento a menos, não levando em consideração a contribuição do CatalunyaCaixa), devido à redução do ramo de seguro de Vida-Poupança devido ao cenário desfavorável das taxas de juros. No entanto, o ramo de Não Vida, excetuando o efeito do CatalunyaCaixa, cresceu 2,3 por cento, depois de seis anos e meio de quedas. Esta Área Regional atingiu lucros antes dos impostos na casa de 290 milhões de euros (-24,5 por cento).

No segmento de Veículos, os prêmios ficaram posicionados em 1,019 bilhões de euros, 0,6 por cento a menos, enquanto que Saúde registrou um aumento de 7,3 por cento (cerca de três pontos a mais do que o mercado), chegando a mais de 456 milhões de euros. Por outro lado, os prêmios do ramo de Vida ficaram acima de 868 milhões de euros (-40,5 por cento).

A poupança administrada no primeiro semestre deste ano cresceu 0,6 por cento, atingindo 30,349 bilhões de euros. Os fundos de investimento e as carteiras

administradas também tiveram um crescimento notável de 12,8 por cento, chegando a aproximadamente 3,800 bilhões de euros. O patrimônio dos fundos de aposentadoria, por sua vez, cresceu cerca de 10 por cento, não incluindo o efeito do CatalunyaCaixa, superando 4,961 bilhões de euros.

→ O volume dos prêmios da Área Regional Brasil cresceu para 2,512 bilhões de euros (-7,1 por cento, -1,2 por cento em moeda local), devido à depreciação da moeda brasileira e aos contratos de seguro agrário, entre outros motivos. O resultado antes dos impostos subiu para 445 milhões de euros, 30,4 por cento a mais do que no mesmo período do ano anterior. Esta Área Regional contribui com 19,4% dos prêmios totais do Grupo.

→ Os prêmios da Área Regional LATAM SUL atingiram 1,298 bilhões de euros, 9,2 por cento a menos, devido à aplicação da taxa de câmbio SIMADI na Venezuela e ao cancelamento de negócios deficitários de Vida na Colômbia. O destaque ficou com a evolução positiva dos negócios no Peru, que cresceram 44,1 por cento, e no Chile, com 24,9 por cento de aumento graças à melhoria do ramo de Veículos, entre outros fatores. Esta Área atingiu lucros antes dos impostos na casa de 87 milhões de euros (-1,5 por cento). Os prêmios provenientes da LATAM SUL representam 10% do total.

→ A Área Regional LATAM NORTE representa 9,1 por cento dos prêmios em total e teve um aumento de 82,6 por cento do volume de negócios, chegando a mais de 1,182 bilhões de euros em prêmios. O destaque ficou com a evolução positiva do ramo de Não Vida, principalmente nas áreas de Riscos Industriais e Transporte. O crescimento dos negócios no México é significativo, que foi duplicado e chegou a até 887 milhões de euros, graças à inclusão da apólice da Pemex no valor de 387 milhões de euros aos negócios, entre outros fatores. O resultado dessa área antes dos impostos cresceu 6%, chegando a 46 milhões de euros.

→ Os prêmios da Área Regional da América do Norte representam 10,5 por cento do total e registraram 34,1 por cento de aumento até chegar a 1,363 bilhões devido à apreciação do dólar, entre outros motivos. O destaque ficou com o crescimento dos Estados Unidos, cujos prêmios se aproximaram a 1,164 bilhões (+34 por cento), graças ao bom desempenho dos ramos de Veículos, Residencial e Asistencia. O Porto Rico, por sua vez, teve 34,9 por cento de crescimento, chegando a 199 milhões de euros. O lucro antes dos impostos dessa Área Regional registrou um resultado negativo de 93 milhões de euros devido, principalmente, à grande sinistralidade provocada pelas fortes nevadas que aconteceram nos Estados Unidos no mês de fevereiro, a maior catástrofe climática documentada da história dessa região.

→ A Área Regional da EMEA teve 32,7 por cento de aumento nos prêmios, chegando a mais de 816 milhões de euros, um impulso dado pelos negócios de seguros e Asistencia na Turquia e de Global Risks e Asistencia no Reino Unido. Também houve a influência da inclusão da Direct Line no mês de junho (58 milhões de euros). O crescimento da Turquia

foi significativa e os prêmios nesse país subiram para 342 milhões de euros (+21,3 por cento), do mesmo modo que no Reino Unido, que registrou um aumento na casa de 26,4 por cento, chegando a 144 milhões de euros. O lucro dessa Área antes dos impostos ficou posicionado em 26,5 milhões (-39,5 por cento) devido ao aumento da sinistralidade. Esta Área representa 6,3% do total dos prêmios do Grupo.

→ Os prêmios da Área Regional APAC, que representam 0,5 por cento do Grupo, chegaram a mais de 61 milhões de euros, o que representa 32,5 por cento de aumento. O resultado dessa área antes dos impostos chegou a 3 milhões de euros (-19,4 por cento).

2.- Classificações

A Standard & Poor's corrigiu a classificação "BBB+" da MAPFRE e das suas filiais MAPFRE RE e MAPFRE GLOBAL RISKS para "A". A Moodys subiu igualmente a classificação da MAPFRE GLOBAL RISKS e da MAPFRE ASISTENCIA de "Baa1" para "A3", com perspectiva positiva. A A.M. Best manteve a perspectiva de diversas filiais do Grupo como "estável" e a qualificação de estabilidade financeira em "A".

3.- Nomeações

O Conselho de Administração da MAPFRE aprovou a nomeação da brasileira Maria Leticia de Freitas Costa como Conselheira independente. A nova Conselheira tem longa experiência no âmbito de consultoria estratégica internacional e no mundo financeiro e empresarial, além de grande conhecimento da realidade social e econômica do Brasil. Esta nomeação dá continuidade ao fortalecimento da diversificação geográfica e profissional do Conselho de Administração da MAPFRE.

Foram nomeados, ainda, dois novos Diretores Gerais Corporativos:

- José Luis Jiménez Guajardo-Fajardo, Diretor Geral da Área Corporativa de Investimentos, substituindo Miguel Ángel Almazán Manzano por motivo de aposentadoria deste no final do ano. José Luis Jiménez desempenhava até agora o cargo de Diretor Geral da March Gestión.
- Fernando Mata Verdejo, Diretor Geral Adjunto da Área Corporativa de Estratégia e Desenvolvimento. Há 18 anos na MAPFRE, Fernando Mata era até agora Diretor Regional de Finanças e Meios da MAPFRE IBÉRIA e Diretor Geral Adjunto de Controlling e Suporte da MAPFRE ESPANHA.

4.- Outros acordos:

Neste semestre, a MAPFRE aprovou seus Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais, as normas básicas que substituem o Código de Boa Governança. Esses Princípios são aplicáveis a todas as empresas do Grupo nos 49 países nos quais está presente e estão em linha com as últimas recomendações de boa governança. Adicionalmente, o Conselho aprovou um conjunto de Políticas, de diferentes matérias que reforçam o modelo administrativo da MAPFRE em relação aos seus stakeholders, formalizando o compromisso da empresa em observar as Recomendações do Código de Boa Governança de Sociedades Cotadas da CNMV.

As políticas aprovadas são as seguintes:

- Política de Governança Corporativa
- Política de Seleção de Conselheiros
- Regulamento Interno de Conduta sobre Valores Cotados
- Política de Dividendos
- Política de Gestão de Conflitos de Interesse e Operações Relacionadas
- Política de Comunicação com Acionistas, Investidores Institucionais e Assessores de Voto
- Política de Responsabilidade Social Corporativa
- Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades
- Política de Saúde e Bem-Estar e Prevenção de Riscos no Trabalho
- Política de Respeito pelas Pessoas
- Política de Promoção, Seleção e Mobilidade
- Política de Segurança Corporativa
- Política de Continuidade do Negócio
- Política de Meio Ambiente

Para mais informações, por favor visite a página www.mapfre.com.

PRINCIPAIS DADOS CONSOLIDADOS

Resultados	Milhões de euros		% Var.
	6M 2015	6M 2014	15/14
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS EM TOTAL	12.175,2	11.514,9	5,7%
Não Vida	9.639,3	8.602,3	12,1%
Vida	2.535,9	2.912,6	-12,9%
RECEITAS TOTAIS	14.518,7	13.380,0	8,5%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E SÓCIOS EXTERNOS	814,4	908,2	-10,3%
RESULTADO APÓS OS IMPOSTOS E SÓCIOS EXTERNOS	315,6	457,7	-31,0%
LUCRO POR AÇÃO (euro)	10,25	14,86	-31,0%
Balço	Milhões de euros		% Var.
	6M 2015	6M 2014	15/14
TOTAL DE ATIVOS	67.757,4	60.560,6	11,9%
ECONOMIA ADMINISTRADA (1)	37.717,8	37.075,8	1,7%
FUNDOS PRÓPRIOS	8.720,8	8.484,8	2,8%

PRINCIPAIS DADOS - ÁREAS REGIONAIS

Prêmios emitidos e aceitos	Milhões de euros		% Var.
	6M 2015	6M 2014	15/14
IBÉRIA	3.706,0	4.028,5	-8,0%
BRASIL	2.512,3	2.705,5	-7,1%
AMÉRICA LATINA - SUL	1.298,1	1.429,7	-9,2%
AMÉRICA DO NORTE	1.363,2	1.016,4	34,1%
EMEA	816,4	615,1	32,7%
AMÉRICA LATINA - NORTE	1.182,4	647,5	82,6%
APAC	61,1	46,1	32,5%
MAPFRE RE	2.035,8	1.885,6	8,0%
Resultado antes dos impostos e sócios externos	Milhões de euros		% Var.
	6M 2015	6M 2014	15/14
IBÉRIA	289,8	355,3	-18,4%
BRASIL	444,9	340,9	30,5%
AMÉRICA LATINA - SUL	86,6	87,4	-0,9%
AMÉRICA DO NORTE	-93,1	36,6	---
EMEA	26,5	40,9	-35,2%
AMÉRICA LATINA - NORTE	45,7	42,8	6,6%
APAC	2,5	2,5	-0,4%
MAPFRE RE	100,0	93,9	6,6%

(1) Incluindo: provisões técnicas de Vida, fundos de investimentos e fundos de aposentadoria.

Nota: Os dados de 6M 2014 foram reexpressados, como consequência do acordo feito com o CATALUNYA BANC.